

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Literatura e Formação

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Literatura e Formação

Estudante:

Marina Gonçalves Siqueira, 1012021200039

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2023



**Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

(ENADE-2021 – QUEST. DISC. 03)

Texto I

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 busca, predominantemente em sua Meta 4, universalizar o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de preferência na rede regular de ensino. Os resultados da Meta revelaram, em diferentes faixas etárias, discrepâncias no acesso e na taxa de escolarização, de alfabetização e de analfabetismo entre a população com e sem deficiência. As diferenças observadas se acentuam na população com deficiência intelectual e motora. Tais dados corroboram a necessidade de reconstrução do modelo educativo escolar para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência.

MORAES, L. **A educação especial no contexto do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017 (adaptado).

Texto II

A educação especial na perspectiva da inclusão concebe o espaço escolar como ambiente de realização de propostas à luz da igualdade, no qual todos têm assegurado o direito de aprender, considerando-se as especificidades dos sujeitos, projetando-se atendimentos adequados às necessidades motoras, visuais, linguísticas e cognitivas dos alunos matriculados na escola regular.

SOUSA, I. V. de. Educação especial no Brasil: percursos e avanços. *In*: SOUSA, I. V. de. (org.). **Educação Inclusiva no Brasil**: história, gestão e políticas. Jundiaí: Paco Editorial, 2019, p. 16 (adaptado).

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Com base no contexto escolar, discorra sobre a relação entre o direito de aprender e a educação inclusiva.
- b) Cite e descreva duas ações relevantes para a implementação de um projeto educativo fundamentado nos princípios da inclusão escolar.

RESPOSTA:

- a) Para falarmos a respeito do direito de aprender, devemos ver todos os âmbitos. Na constituição de 1988 se estabelece o direito de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, ou seja, em lei podemos dizer que a criança tem o direito de se desenvolver e aprender, e a escola tem a obrigação de garantir que isso seja feito, assim, a educação inclusiva garante que as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e superdotação tenham os mesmos direitos que uma criança sem diagnóstico, a inclusão acontece respeitando suas individualidades, tendo uma modificação no estilo do sistema de ensino padrão.
- b) Para que um projeto educativo seja inclusivo, podemos citar como ação a adaptação, sabemos que todas as pessoas têm suas particularidades, e uma pessoa com deficiência também têm as suas, devemos ao máximo fazer atividades que não exclua a criança e que ajude ela a desenvolver habilidades e estimular seu aprendizado, por exemplo, adaptar uma atividade estimulando crianças do espectro autista, grande parte dessas crianças têm dificuldade em escrever no papel, então podemos adaptar com alguma tecnologia, assim, estimulando e não tirando o interesse dela.
- Segunda ação é a respeito do direito de aprender e de conviver, estimulando a criança com deficiência a interagir, colaborar e cooperar, trazendo brincadeiras, jogos e até mesmo realizar tarefas em grupos, pode melhorar muito o convívio social delas, falando sobre o TEA (transtorno do espectro autista) essas brincadeiras funcionam como uma aprendizagem descontraída, já que eles possuem uma dificuldade muito grande de se concentrar em algo por muito tempo.

(ENADE-2008 – QUEST. DISC. 39)

A professora Renata, de uma turma do primeiro ano de escolaridade, leva todos os dias para a sala de aula um livro de literatura infantil e o lê para os alunos. Ao terminar, pergunta qual foi a parte da história que eles mais gostaram e a escreve no quadro. Em seguida, lê em voz alta o trecho que escreveu, acompanhando com o dedo a leitura. Como a biblioteca da escola é pequena, ela pediu a contribuição das crianças para que trouxessem livros, revistas ou jornais de suas casas. No dia seguinte ao pedido, recebeu a visita de Alice, mãe de um aluno, indagando-a sobre o motivo do pedido, já que a maioria das crianças daquela turma ainda não sabia ler.

- a) Apresente e explique duas justificativas pedagógicas que deverão fundamentar a resposta de Renata a Alice.

- b) Explique a persistência do analfabetismo funcional, a despeito do trabalho pedagógico realizado nas escolas.

RESPOSTA:

- a) A primeira justificativa é que para a criança aprender a ler, primeiro ela precisa ter fundamento, podemos falar que além da leitura trazer algo muito importante para crianças dos ensinos iniciais, que é a imaginação, ela também traz o interesse em começar uma leitura, com o gesto da professora mostrando por exemplo, a palavra “sapo” e pedir para a criança acompanhar, ela vai estar aos poucos alfabetizando, pois a criança vai aprendendo quais são as letras que compõem essa palavra. Também podemos considerar que, a criança desde sempre têm experiências sensoriais e cognitivas, já tendo compreensão do mundo que as cerca, o livro pode ser usado também para melhorar o raciocínio da criança, podendo notar até a diferença entre uma criança que desde sempre teve contato com a leitura e uma criança que não, provavelmente a que teve contato será uma criança mais criativa, desenvolvendo mais as capacidades cerebrais e habilidades, estimulando também sua criatividade, e como mais uma consequência podemos citar a introdução de cores e nomes de animais, pois com estímulo visual fica mais fácil para aprender.
- b) Podemos dizer que o analfabetismo funcional tem como causa principal a desigualdade social, pois grande parte da população aprende a ler e escrever, porém vemos uma precariedade em relação a compreensão e interpretação das pessoas. Ainda há muita falta de conhecimento em relação a métodos pedagógicos, pois grande parte dos pais não sabem como agir em relação à educação do filho, achando que na escola é trabalhado apenas o superficial, crendo que a criança irá aprender sem estímulos, que muitas vezes o professor está sendo “desnecessário”, isso tudo poderia ser resolvido se cada pai e mãe resolvesse investigar e pesquisar a respeito do desenvolvimento infantil, mas como citado anterior, muitas vezes são pessoas que trabalham para sobreviver e não há tempo para estudos concretos sobre o assunto, por isso então não devemos culpá-los.